

Exm<sup>a</sup>. Senhora  
Dra. Catarina Cunha  
Instituto Nacional de Estatística  
DRLVT/SDGI  
Núcleo de Venda de Informação  
Av. António José de Almeida  
1000-043 LISBOA

V/Ref.  
DRLVT/1347/EF/2000  
Proc. g.2.2

V/Data  
01.04.05

N/Ref.  
DINF.01/04.00/CSE –TUR./OPER:

Assunto: Renovação do Protocolo de Colaboração para a Difusão de Informação Estatística –  
INE/Icep Portugal

Conforme solicitado, e dando cumprimento à 188<sup>a</sup> Deliberação do Conselho Superior de Estatística – Regulamento para Apreciação dos Pedidos de Libertação do Segredo Estatístico, junto se envia o Anexo I, nela referido, relativo a dois pedidos de libertação do segredo estatístico:

- Informação estatística confidencial relativa a Operadores Económicos do Comércio Internacional.
- Informação estatística confidencial relativa a Dormidas e Hóspedes.

Com os melhores cumprimentos,

A DIRECTORA

  
MARIA JOÃO BOBONE



Direcção de Informação

Av. 5 de Outubro, 101 1050-051 LISBOA Tel. 21 790 95 00 Fax 21 795 09 61 informacao@icep.pt

www.icep.pt

Número Azul 808 214 214 Pessoa Colectiva de Direito Público n.º 501 301 020

## Conselho Superior de Estatística

O Conselho Superior de Estatística agradece e solicita o maior rigor no preenchimento deste Anexo no sentido de tornar mais célere a condução do processo tendente à libertação dos dados solicitados.

Este anexo tem, no entanto, um carácter de enquadramento de todos os materiais enviados pela entidade solicitante com vista ao deferimento do seu pedido.

Entidade solicitante:	Icep Portugal - Investimento, Comércio e Turismo
Pedido:	Informação estatística confidencial relativa a Dormidas e Hóspedes, segundo todas as categorias dos estabelecimentos e países de residência habitual, considerados na recolha de dados, por concelhos, referente a 2001 - Renovação do Protocolo de Colaboração para a Difusão de Informação Estatística - INE/Icep Portugal
Data:	2 de Julho de 2001

### A1.2 - Enquadramento legal

Competências:	Decreto-Lei n.º 264/2000, de 18 de Outubro - Capítulo II - Artigo 4.º --- O desenvolvimento e a execução das políticas de apoio à internacionalização da economia portuguesa, à promoção e à divulgação das actividades económicas nacionais, nomeadamente: c) Do turismo
Atribuições:	Decreto-Lei n.º 264/2000, de 18 de Outubro - Capítulo II - Artigo 5.º - alínea c) Promover activamente, em colaboração com os agentes económicos, o turismo nacional, enquanto destino específico valorizado pelos seus recursos diversificados e pela qualificação da oferta, através de programas de acção que potenciem a procura das actividades turísticas; alínea e) Proceder à identificação, estudo e prospecção sistemáticos dos mercados potenciais para as empresas portuguesas, garantindo-lhes um adequado fluxo de informação e assistência técnica, com vista ao aproveitamento das oportunidades detectadas;

Anexo por favor fotocópia da legislação reguladora em vigor

### A1.3 - Pedido principal

Elementos:	Dormidas, segundo todas as categorias dos estabelecimentos e países de residência habitual considerados na recolha dos dados, por concelho: 2001 (12 apuramentos mensais e 1 definitivo). Hóspedes, segundo todas as categorias dos estabelecimentos e países de residência habitual considerados na recolha dos dados, por concelho: 2001 (12 apuramentos mensais e 1 definitivo).	
Variáveis:	Número de Dormidas; Número de Hóspedes; Ano; Mês; NUT; Categoria de estabelecimento; País de residência	
Desagregação:	Dormidas e Hóspedes, por todas as categorias de estabelecimentos, todos os países de residência habitual, todos os concelhos e todos os meses.	
Período:	Ano de 2001 - estatísticas mensais e anual (definitivo)	Suporte: Disquete
Fundamentação:	Necessidade de aceder a estatísticas, com o máximo grau de desagregação, por parte de um número reduzidíssimo de utilizadores internos, para definição das estratégias de promoção do turismo nacional. Divulgação de estatísticas aos clientes do Icep Portugal interessados em conhecer os fluxos turísticos entre Portugal e os mercados emissores de turistas, mas neste caso as estatísticas são disponibilizadas de modo agregado que não viola o segredo estatístico.	

## Conselho Superior de Estatística

O Conselho Superior de Estatística agradece e solicita o maior rigor no preenchimento deste Anexo no sentido de tornar mais célere a condução do processo tendente à libertação dos dados solicitados.  
Este anexo tem, no entanto, um carácter de enquadramento de todos os materiais enviados pela entidade solicitante com vista ao deferimento do seu pedido.

### A1.4 - Finalidade do pedido

#### Descreva o tipo de utilização a dar aos dados solicitados:

1) Carregamento de uma Base de Dados de Estatísticas de Turismo, a que tem acesso um número reduzidíssimo de utilizadores internos. 2) Versão desta BD "com segredo tapado", utilizando a informação, disponibilizada pelo INE, relativa aos códigos objecto de segredo estatístico. 3) Elaboração de quadros estatísticos para divulgação interna e externa, nomeadamente em publicações editadas pelo Icep Portugal (em suporte papel e electrónico) e nos sites [www.icep.pt](http://www.icep.pt) e [www.portugalinsite.pt](http://www.portugalinsite.pt) (Área Profissional) - dados agregados, sem segredo. 4) Resposta a pedidos de informação internos e externos - dados agregados, sem segredo.

#### Refira qual o tipo de tratamento a que os dados serão sujeitos:

1) Na Base de Dados de Estatísticas de Turismo, os dados são carregados com toda a desagregação, facultando consultas pré-definidas de acordo com as necessidades dos utilizadores e a salvaguarda do segredo estatístico. 2) Nos quadros estatísticos elaborados para inclusão em publicações editadas pelo Icep Portugal, nos sites [www.icep.pt](http://www.icep.pt) e [www.portugalinsite.pt](http://www.portugalinsite.pt) e para resposta a pedidos de informação, internos e externos, são sempre efectuadas agregações, além do tratamento estatístico habitual - variações, valores acumulados, gráficos, etc. - Serão incluídos anexos demonstrativos.

#### Que tipo de divulgação pretende a instituição fazer:

Resposta a pedidos de informação, inclusão em publicações editadas pelo Icep Portugal (em suporte papel e electrónico) e nos sites do Icep Portugal.

#### Inclui anexos demonstrativos? Descreva-os:

São incluídos diversos anexos demonstrativos, tais como: 1) Dormidas na Hotelaria Global - Total e Nacionalidades. 2) Dormidas na Hotelaria Global por Categorias de Estabelecimentos Hoteleiros. 3) Dormidas na Hotelaria Global por Áreas Promocionais. 4) Dormidas por NUTS II. 5) Dormidas na Hotelaria Global - por Países de Residência (valores mensais). 6) Dormidas na Hotelaria Global - Países de Residência e Áreas Promocionais. 7) Reino Unido - Turismo em Portugal. 8) Portugal / Turismo - página do site [www.icep.pt](http://www.icep.pt)

### A1.5 - Pedido subsidiário (caso não seja autorizado o pedido principal)

Elementos:

Variáveis:

Desagregação:

Período:

Suporte:

## Conselho Superior de Estatística

O Conselho Superior de Estatística agradece e solicita o maior rigor no preenchimento deste Anexo no sentido de tornar mais célere a condução do processo tendente à libertação dos dados solicitados.

Este anexo tem, no entanto, um carácter de enquadramento de todos os materiais enviados pela entidade solicitante com vista ao deferimento do seu pedido.

Entidade solicitante: Icep Portugal - Investimento, Comércio e Turismo

Pedido:

Informação estatística confidencial relativa a Operadores económicos do comércio internacional, com nomes, moradas, identificação dos produtos, mercados, valores e quantidades, a 8 dígitos da "NC" referente a 2000 e 2001 - Renovação do Protocolo de Colaboração para a Difusão de Informação Estatística - INE/Icep Portugal

Data:

02 de Julho de 2001

### A1.2 - Enquadramento legal

Competências:

Decreto-Lei nº 264/2000, de 18 de Outubro - Capítulo II - Artigo 4º --- O desenvolvimento e a execução das políticas de apoio à internacionalização da economia portuguesa, à promoção e à divulgação das actividades económicas nacionais, nomeadamente: b) Do comércio de bens e serviços

Atribuições:

Decreto-Lei nº 264/2000, de 18 de Outubro - Capítulo II - Artigo 5º - alínea d) Estimular o desenvolvimento de estratégias empresariais de internacionalização, incluindo o alargamento da base exportadora nacional; alínea e) Proceder à identificação, estudo e prospecção sistemáticos dos mercados potenciais para as empresas portuguesas, garantindo-lhes um adequado fluxo de informação e assistência técnica, com vista ao aproveitamento das oportunidades detectadas;

Anexe por favor fotocópia da legislação reguladora em vigor

### A1.3 - Pedido principal

Elementos:

Operadores económicos do comércio internacional, com nomes, moradas, identificação dos produtos, mercados, valores e quantidades, a 8 dígitos da "NC" referente a 2000 e 2001.

Variáveis:

Nomes de operadores; Moradas de operadores; Produtos (NC 8 dígitos); Mercados; Ano; Valores; Quantidades.

Desagregação:

Operadores, todos os produtos até 8 dígitos da NC, todos os mercados.

Período:

Definitivos 2000 e Provisórios e definitivos 2001

Suporte: CD-Rom

Fundamentação:

Necessidade de dispor de uma base de dados completa e actualizada, individualizando, ao nível da empresa, valores de exportação e importação, mercados de destino e origem, e posições pautais dos produtos transaccionados, mas sendo disponibilizada de modo que não viole o segredo estatístico.

## Conselho Superior de Estatística

O Conselho Superior de Estatística agradece e solicita o maior rigor no preenchimento deste Anexo no sentido de tornar mais célere a condução do processo tendente à libertação dos dados solicitados.

Este anexo tem, no entanto, um carácter de enquadramento de todos os materiais enviados pela entidade solicitante com vista ao deferimento do seu pedido.

### A1.4 - Finalidade do pedido

Descreva o tipo de utilização a dar aos dados solicitados:

1) Carregamento de uma Base de Dados de Operadores Económicos, a que tem acesso um número reduzidíssimo de utilizadores internos. 2) Elaboração de listagens para divulgação interna e externa, nomeadamente em publicações editadas pelo Icep Portugal e no site [www.icep.pt](http://www.icep.pt) - dados agregados, sem segredo. 3) Resposta a pedidos de informação internos e externos - dados agregados, sem segredo.

Refira qual o tipo de tratamento a que os dados serão sujeitos:

1) Na Base de Dados de Operadores Económicos, os dados são carregados com toda a desagregação, facultando consultas pré-definidas de acordo com as necessidades dos utilizadores e a salvaguarda do segredo estatístico. 2) Nas listagens elaboradas para inclusão em publicações editadas pelo Icep Portugal, no site [www.icep.pt](http://www.icep.pt) e para resposta a pedidos de informação, internos e externos, são sempre efectuadas agregações. ---- Serão incluídos anexos demonstrativos.

Que tipo de divulgação pretende a instituição fazer:

Resposta a pedidos de informação, inclusão em publicações editadas pelo Icep Portugal e nos sites do Icep Portugal.

Inclui anexos demonstrativos? Descreva-os:

São incluídos diversos anexos demonstrativos, tais como: 1) Listagem das principais empresas exportadoras organizada por ordem alfabética e ordem decrescente de valores de exportação. 2) Listagem das principais empresas exportadoras por mercado 3) Listagem das principais empresas exportadoras por produto. 4) Listagem das principais empresas exportadoras para um determinado mercado e correspondente a um determinado produto.

### A1.5 - Pedido subsidiário (caso não seja autorizado o pedido principal)

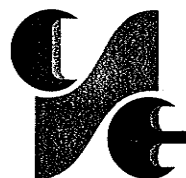
Elementos:

Variáveis:

Desagregação:

Período:

Suporte:



CONSELHO SUPERIOR  
DE ESTATÍSTICA

## **DECLARAÇÃO**

O ICEP Portugal- Investimento, Comércio e Turismo compromete-se a:

1. Guardar absoluto sigilo sobre as informações fornecidas e usá-las exclusivamente para os fins mencionados nos elementos enviados ao Conselho Superior de Estatística no ofício com a referência DINF.01/04.00/CSE - TUR./OPER.
2. Só publicar aqueles dados estatísticos se agrupados a outros dados, de uma forma que não permita qualquer identificação, directa ou indirecta, das unidades estatísticas, o que significa que os dados estatísticos só podem ser publicados caso se referiram a três ou mais unidades por variável ou conjunto de variáveis base para ventilação da informação.
3. Permitir ao CSE, se este assim entender, a verificação dos requisitos mencionados nos pontos anteriores.

Lisboa, .....de.....de 2001

\_\_\_\_\_  
Nome (.....)  
Cargo (.....)